

## **PASSEARQ I - Passeando pela Arquitetura e Urbanismo visando ao conforto ambiental**

Autores: *Daniela da Cunha Mussolini, Merlin Janina Diemer, Augusto Alves, Luciana Marson Fonseca e Sabrina Assmann Lücke*  
[bida@univates.br](mailto:bida@univates.br)

Orientadora: *Daniela da Cunha Mussolin*

O PASSEARQ I tem o intuito tanto de focar a questão ambiental relacionada ao planejamento urbano, uma vez que conforto ambiental não envolve somente edificações, quanto de chamar a atenção para o uso equilibrado de energia, despertando o interesse dos estudantes de ensino médio pelo urbanismo de sua cidade. Por exemplo, proporcionar a visualização de parte de uma cidade em escala reduzida, para que eles possam entender o seu funcionamento. Com isso podemos modificar seus modos de ver a arquitetura e estimulá-los a conscientizar também seus familiares. No estudo pretendemos apresentar os resultados obtidos no projeto, assim como a aceitação dos alunos em relação a sua participação, destacando pontos positivos e negativos.

Instituição: *UNIVATES*

---

## **Previdência Privada Rural**

Autora: *Tatiana Feijó Pereira*  
[tpereira@univates.br](mailto:tpereira@univates.br)

Orientadores: *Lucildo Ahlert e Vera Regina Carvalho*

O estudo tem por objetivo definir as bases de um modelo de previdência complementar para os integrantes da agricultura familiar, para servir como facilitador no processo de transferência patrimonial e de atividades na sucessão da agricultura familiar no Vale do Taquari. Em termos de metodologia foram usados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e levantamento de campo. O levantamento de campo foi feito por meio de amostra probabilística, definida a partir de um grau de confiança de 95%, coeficiente de variação de 50% e erro amostral de 4% (Mattar, 1996), de 620 propriedades rurais, representativa para o universo de análise do meio rural dos 36 municípios do Vale do Taquari. A coleta de dados foi feita por meio de questionário semi-estruturado, com entrevista de um integrante da família, com idade entre 18 a 45 anos, de cada propriedade amostrada. Os resultados serão divulgados e apresentados às organizações do setor, para discussão e implementação na agricultura familiar, além de gerar novos conhecimentos sobre a realidade rural do Vale do Taquari, que serão usados na geração de artigos e cartilhas de orientação a serem publicados.

Instituição: *UNIVATES*

## **A Marca e os múltiplos olhares**

Autores: *Elizete de Azevedo Kreutz, Vera Regina Ferreira Carvalho, Lucildo Ahlert, Cláudia Foletto, Thais Carnieletto Müller, Marcos Turatti, Silério Hamester, Cristiane Reimers, Maria Berenice Machado, Rudimar Baldissera, Vera Dones e Ana Lúcia Bender Pereira*  
[eakreutz@univates.br](mailto:eakreutz@univates.br)

Orientadores: *Elizete de Azevedo Kreutz, Vera Regina Ferreira Carvalho e Lucildo Ahlert*

“A Marca e os múltiplos olhares” corresponde a uma série de artigos produzidos pelo grupo de pesquisadores de diferentes áreas que estudam “a construção de marca na cadeia produtiva do leite”. O objetivo deste primeiro artigo é apresentar as definições do termo “marca”, a origem, bem como a sua construção e a sua importância econômica. Para isso, os estudos estão baseados na metodologia da Hermenêutica de Profundidade (Thompson, 1995). Como resultado, após a apresentação de todos os “olhares”, espera-se contribuir para a compreensão holística do termo marca.

**Instituição:** *UNIVATES*

**Financiador:** *CNPq e FUNADESP*

---

## **Confrontação de marcas: a importância do parecer técnico para os processos jurídicos**

Autora: *Elizete de Azevedo Kreutz*  
[eakreutz@univates.br](mailto:eakreutz@univates.br)

Orientadora: *Elizete de Azevedo Kreutz*

O parecer técnico é um documento importante para compor processos jurídicos de confrontação de marcas, tanto para acusação quanto para defesa. Sua construção é complexa e envolve várias áreas de conhecimento, ancoradas no Direito, posto que se trata de um registro marcário. Por meio da análise de um caso concreto, apresentamos as fases da construção de um parecer técnico, bem como as análises iconográficas, fonológicas, semânticas e mercadológicas.

**Instituição:** *UCS*

## Por que tanto interesse pelas notícias policiais?

Autora: *Luciana Brune*

[luciana@popularnet.com.br](mailto:luciana@popularnet.com.br)

Orientadora: *Jane Márcia Mazzarino*

A idéia desta pesquisa surgiu da observação do cotidiano e da participação na prática jornalística como repórter. Observando o grande interesse do público pelos assuntos policiais e vendo o destaque cada vez maior dado pela mídia a esta editoria, optei por pesquisar este tema em minha monografia do curso de Jornalismo. O estudo pretende compreender o que determina o interesse dos receptores radiofônicos de Teutônia por assuntos policiais. A partir do estudo do contexto sociocultural da região pesquisada, analisam-se a força e a penetração dos meios de comunicação neste espaço de mediações sociais, os números da violência e a recepção dos assuntos sobre violência trazidos pela mídia. O objetivo é compreender o que determina o interesse do público pelos temas policiais na mídia, interpretando quais os usos que estes receptores fazem a partir do consumo deste tipo de informação. A metodologia utilizada para o estudo é quanti-qualitativa, valendo-se das técnicas de entrevista semi-estruturadas aprofundadas. Além de apresentar os resultados obtidos a partir das entrevistas e dos estudos teóricos, este trabalho deseja despertar para a necessidade de um olhar diferenciado sobre esta realidade.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Modelo para estudo da Orientação Empreendedora: um estudo piloto com organizações de Tecnologia da Informação

Autores: *Cristina Dai Prá Martens e Henrique Freitas*

[cristinap@univates.br](mailto:cristinap@univates.br)

Orientador: *Henrique Freitas*

A Orientação Empreendedora (OE) é considerada importante tópico de estudo dentro do campo do empreendedorismo. Diversos autores têm sugerido que a OE pode influenciar positivamente o desempenho de uma organização. Esta pesquisa tem como objetivo testar a aplicabilidade de um modelo conceitual para estudo da OE em organizações, bem como obter resultados prévios sobre a facilitação desse comportamento em organizações de Tecnologia da Informação (TI). Para isso, inicialmente é feito apanhado conceitual sobre a OE, discorre-se sobre as dimensões inovatividade, assunção de riscos e proatividade, bem como elementos dessas dimensões, para então apresentar modelo conceitual proposto. Na seqüência trata-se do método de pesquisa, que se consistiu em estudo exploratório e qualitativo com duas organizações do setor de TI do estado do RS, por meio de entrevistas em profundidade com seus proprietários. Finalmente, são apresentados e discutidos os resultados, que demonstram a aplicabilidade do modelo proposto, bem como apontam resultados prévios sobre a OE e sua facilitação nas organizações pesquisadas.

Instituição: *UNIVATES e PPGA/EA/UFRGS*

Financiador: *CNPq*

## Produtos Lácteos Mimi: estudo de caso sobre a revitalização da marca no RS

Autores: *Paulo Ricardo Stein e Leonardo Lemes da Silva*

[pauloricardostein@gmail.com](mailto:pauloricardostein@gmail.com)

Orientador: *Gerson Bonfadini*

A criação da marca deixou profundas raízes no setor lácteo do Rio Grande do Sul. A marca MiMi, criada na década de 1960, foi pioneira na utilização do leite embalado em forma de barriga mole, no Brasil. Este pioneirismo marcou profundamente uma geração de consumidores fiéis ao produto. Com isso, mesmo se passando vinte anos, eles ainda se lembram da sua qualidade. Essa trajetória justifica o estudo histórico da marca e as ações adotadas pela empresa, a Cooperativa Languiru, para a volta dessa marca muito lembrada. O método utilizado foi o estudo de caso, com pesquisa exploratória. Os resultados obtidos durante o semestre por meio de entrevistas, visitas e análises de documentos revelam fatos importantes, ao longo do tempo, da marca e que foram muito relevantes para o seu relançamento. A sua história, aliada à da empresa, revela a origem do nome, a definição do problema, no caso a saída do mercado, em 1982, e as soluções de marketing escolhidas para a volta de uma marca que ainda está na cabeça de muitas pessoas.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Satisfação dos clientes varejistas dos municípios de Arroio do Meio, Lajeado e Encantado da empresa Salgadinhos Q10

Autora: *LauCIA Ananda Krein*

[laucia@univates.br](mailto:laucia@univates.br)

Orientador: *Charles Jorge Schwingel*

Conhecer a satisfação dos clientes é um aspecto muito importante para o sucesso de uma empresa, independentemente de seu tamanho e ramo de atuação, em especial diante do atual mercado tão diversificado e competitivo. Sendo assim, a pesquisa de satisfação torna-se uma ferramenta útil e indispensável. Neste trabalho, foram estudadas variáveis com relação ao Atendimento, Produto, Distribuição, Preço e Condições de Pagamento e Perfil do Cliente Varejista da empresa Salgadinhos Q10. O método utilizado foi composto por duas fases: no início uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, e, posteriormente, uma etapa descritiva, com questões quantitativas. A população-alvo compreendeu os clientes varejistas dos municípios de Arroio do Meio, Lajeado e Encantado. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação da técnica de questionário, sem a presença do pesquisador. Para a análise dos dados obtidos, utilizaram-se a frequência, média, desvio padrão e regressão linear múltipla, a fim de medir o grau de satisfação em relação a cada bloco de questões, identificar o perfil do cliente, os itens de maior e menor satisfação e, também, os de maior importância.

Instituição: *UNIVATES*

## A matriz importância x desempenho aplicada a uma IES

Autor: *Carlos Cândido da Silva Cyrne*

[cyrne@univates.br](mailto:cyrne@univates.br)

Orientador: *Rodrigo Dullius*

O presente trabalho apresenta os resultados de pesquisa realizada com alunos do Centro Universitário UNIVATES que são oriundos de outras IES. Teve como finalidade identificar, para um grupo de itens, o grau de importância atribuído pelos alunos para cada um deles e o desempenho da Univates em relação aos seus concorrentes. Os dados foram coletados por meio de questionário encaminhado aos alunos através de correio eletrônico. De posse dos dados, a matriz importância x desempenho foi desenvolvida permitindo a análise da situação do Centro Universitário UNIVATES, que mostrou desempenho superior ou igual ao de seus concorrentes para a maioria dos atributos pesquisados. Analisados os dados, foram apresentadas sugestões que devem ser avaliadas pelos gestores da IES verificando sua viabilidade ou não. Acredita-se que os dados podem ser melhor explorados pela IES se associados aos dados da Avaliação Institucional.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Programa de Ações Comunitárias - PAC UNIVATES

Autor: *João Alberto Fioravante Tassinari*

[tassinari@univates.br](mailto:tassinari@univates.br)

Orientadora: *Magali Grave*

O Programa de Ações Comunitárias (PAC) UNIVATES desenvolve atividades comunitárias desde o ano de 2003, trabalhando e intervindo na realidade social, juntamente com os moradores da comunidade participante, sujeitos protagonistas da história do bairro Santo Antônio e Loteamento 17, bairro Morro 25, Lajeado/RS, na busca de promover melhoria real na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades e de ampliar de modo crítico a expressão do exercício da cidadania no ambiente comunitário. Segundo Censo/IBGE 2000, dos 3.019 moradores do bairro, 495 declararam não ter rendimentos, 788 receber até um salário mínimo, sendo evidenciado grande número de pessoas em situação de risco social. Diante da realidade percebida, o PAC-UNIVATES visa a proporcionar a discussão e troca de experiência em ações que integram o ensino superior com a prática interdisciplinar na garantia dos direitos, da qualidade de vida da população excluída por meio de ações de responsabilidade social. Desde o ano de 2003 o PAC contabilizou 4.013 atendimentos, realizados por 162 estudantes voluntários, em diferentes áreas do conhecimento. No ano de 2008 participam do Programa os cursos de Fisioterapia (três projetos) e Comunicação Social.

Instituição: *UNIVATES*

## **Decisões e desafios do endividamento de cooperativas da cadeia produtiva agroalimentar: estudo comparado com companhias da Bovespa**

Autores: *João Batista Gravina, Glauco Schultz e Ana Paula Thesing*  
[lbetoschn@bewnet.com.br](mailto:lbetoschn@bewnet.com.br)

Orientador: *Adalberto Schnorrenberger*

O Brasil apresenta momentos alternados de recessão e de expansão econômica, trazendo, por isso, maior risco às decisões de endividamento. Essas particularidades devem levar os executivos a examinarem com cautela as decisões de endividamento nas empresas, pois é a partir dessas que poderão desencadear-se, ou não, as dificuldades, ou mesmo a utilização maior ou menor da alavancagem para o crescimento das empresas. Embora não seja tarefa fácil delimitar as fronteiras intersetoriais que venham a definir o que seja a cadeia do agronegócio no Brasil, estudos estimam que ele possa representar mais de 30% do Produto Interno Bruto, empregar mais de 35% da população economicamente ativa residente e responder por mais de 40% das exportações. Neste trabalho pretende-se realizar um estudo comparado do endividamento na cadeia produtiva do agroalimentar, entre cooperativas e companhias da Bovespa. Espera-se evidenciar características e particularidades entre os níveis de estrutura de capital, eis que as cooperativas apresentam fontes de financiamento diferenciadas em relação às companhias da Bovespa.

**Instituição:** UNIVATES

---

## **A Lei Maria da Penha**

Autoras: *Angela Maria Pezzi, Ana Paula Backes, Cristina Weizenmann e Josiane Graciola*  
[angelap@viavale.com.br](mailto:angelap@viavale.com.br)

Orientador: *Pedro Rui da Fontoura Porto*

A Lei Maria da Penha, com medidas protetivas e aumento na punição dos agressores, foi a maneira encontrada pelo legislador para tentar proteger a mulher contra a violência doméstica e familiar. Contudo, é necessário verificar se, com tais medidas, a Lei se tornou mais efetiva. Assim, foi realizada análise da violência doméstica anteriormente à Lei 11.340/2006, bem como as mudanças após sua publicação. Ainda, foram analisadas as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher.

**Instituição:** UNIVATES

## Comportamento intra-empendedor em empresas do Vale do Taquari

Autores: *Eloni José Salvi, Cristina Marmitt, Sandro Nero Faleiro e Maria Lizete Azevedo*  
[esalvi@univates.br](mailto:esalvi@univates.br)

Orientadora: *Eloni José Salvi*

“Intra-empendedores transformam novas idéias em novas realidades rentáveis. Sem intra-empendedores dotados de empowerment, as empresas não inovam. Na verdade, muitas empresas desperdiçam seu talento intra-empendedor”, afirmam Pinchot e Pellman (2004, p. 10). Com base nessa afirmação, o presente artigo propôs-se a investigar, estudar e caracterizar a forma de agir dos intra-empendedores, com o objetivo de identificar o comportamento intra-empendedor em empresas do Vale do Taquari. A base teórica para este estudo é a literatura sobre comportamento empendedor, tendo foco especial na obra de Pinchot e Pellman (2004), que auxilia no entendimento dos elementos que movem o intra-empendedor, e que os autores chamam de mandamentos do intra-empendedor. O método utilizado neste estudo foi uma pesquisa descritiva quanto aos fins e bibliográfica, telematizada e de campo quanto aos meios. A pesquisa de campo foi analisada valendo-se de análise de frequência, correlações, entre outras técnicas. Como resultado principal constatou-se que o comportamento intra-empendedor dos colaboradores das empresas do Vale do Taquari se assemelham aos de outros locais e está de acordo com a teoria existente sobre o tema. Também verificou-se não haver distinção relevante de comportamento entre os empendedores proprietários e os intra-empendedores.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Gestão de pessoas e a valorização do capital intelectual

Autora: *Bibiana Volkmer Martins*  
[bibivolkmer@itrs.com.br](mailto:bibivolkmer@itrs.com.br)  
Orientador: *José Tejada*

A era na qual vivemos é empolgante. As organizações estão passando por inúmeras transformações. A informação e a informatização geraram uma equidade de possibilidades às empresas, resultando em uma dificuldade de diferenciarem-se mediante a concorrência. A tecnologia, que antes era crucial para uma empresa competir no mercado, hoje está tornando-se mais uma ferramenta, importante, mas não imprescindível para o diferencial competitivo das instituições. Estamos na era da valorização do ser humano, ou seja, do capital intelectual. As organizações estão percebendo que são responsáveis pela carreira de seus funcionários, que a possibilidade de uma vida afetiva equilibrada torna-os mais saudáveis e produtivos, e que a gestão participativa gera, a longo prazo, um retorno não só financeiro para a empresa, mas a torna auto-suficiente. Necessita-se, portanto, de um posicionamento aberto, da capacidade de incorporar mudanças, inovar, adaptar. A velha desculpa de que “tudo sempre funcionou assim” não é mais argumento plausível. Não existem indícios de que empresas que atualmente são mais lucrativas durem mais ou ganhem mais a longo prazo. Claro que todo esse processo precisa ser assimilado e que as mudanças geram fase de adaptação. O senso comum não é inovador. No entanto, está na história da humanidade a incapacidade de impedir novos conhecimentos.

Instituição: *UNISC*

## Processo sucessório em empresas familiares

Autora: *Bibiana Volkmer Martins*

[bibivolkmer@itrs.com.br](mailto:bibivolkmer@itrs.com.br)

Orientador: *José Tejada*

As empresas familiares representam cerca de 90% das organizações brasileiras. Dessas, em torno de 30% chegam à segunda geração e somente 15% vivem a mudança para a terceira geração. Em um país no qual 50% dos empregos dependem de instituições familiares, a preocupação com o processo sucessório das mesmas é inevitável. Se a esses fatores incorporarmos a necessidade de profissionalização pela qual estão passando todas as organizações, o processo sucessório deixa de ser uma questão meramente familiar para transformar-se na mola propulsora de continuidade e auto-sustentabilidade institucional. Todavia, esse processo é delicado, pois trata, primeiramente, da transferência de poder, qual seja, da necessidade do fundador da empresa perceber que precisa preparar alguém para substituí-lo. Após, vem a grande dúvida: quem irá substituí-lo? Um filho ou um profissional? Independente de quem seja, é primordial perceber que a empresa deve ter vida autônoma e que o substituto deve ser a pessoa mais preparada e adequada ao cargo, mesmo que não seja um herdeiro. O segredo desse processo é, portanto, planejamento.

Instituição: *UNISC*

---

## Admissibilidade dos recursos cíveis

Autoras: *Angela Maria Pezzi, Ana Paula Backes, Cristina Weizenmann e Josiane Graciola*

[angelap@viavale.com.br](mailto:angelap@viavale.com.br)

Orientador: *Leônidas Cabral Albuquerque*

Para interpor um recurso é necessário cumprir certas formalidades sem as quais ele não será recebido ou conhecido. Assim, foram analisados os requisitos, abordados os efeitos gerados com sua interposição, os quais dizem respeito à apreciação e suspensão do processo. Por fim, foram arrolados e comentados os recursos cíveis previstos no Código de Processo Civil.

Instituição: *UNIVATES*



## Capital social, religiosidade e desenvolvimento no Sul do Brasil

Autores: *Daniel da Silva Becker e Alessandra Heller Reis*

[danielb@feevale.br](mailto:danielb@feevale.br)

Orientador: *Valdir Pedde*

Esta pesquisa visa a investigar e a analisar as relações existentes entre religiosidade (pentecostal e neopentecostal) e capital social na tradição de Robert Putnam, comparando os resultados entre duas regiões do Rio Grande do Sul (Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE Vale dos Sinos e Nordeste do Estado). Para Putnam (2000), que trabalha com a idéia de capital social como um bem comunitário, este conceito está relacionado a práticas sociais, normas e relações de confiança que existem entre cidadãos numa determinada sociedade, bem como a sistemas de participação e associação que estimulam a cooperação. Além disso, considerando que na religião encontram-se as principais dimensões da cultura de uma sociedade ou grupo social (Pedde, 2003) e levando em conta o crescimento das instituições religiosas de cunho pentecostal e neopentecostal nos últimos decênios no Brasil, um estudo sobre a sua relação com o capital social torna-se imprescindível. Podemos destacar, na forma de hipótese, que as denominações religiosas ocupam lugar especial na construção das redes de cooperação destinadas à produção de bens coletivos, devido a sua capacidade de estreitar os laços de confiança e solidariedade em determinado grupo de indivíduos.

**Instituição:** *Centro Universitário Feevale*

---

## Condições de aplicação da teoria da perda de uma chance em face da constitucionalização da responsabilidade civil

Autora: *Alessandra Fernandes Hendler*

[ahendler@bewnet.com.br](mailto:ahendler@bewnet.com.br)

Orientador: *Ángelo Arruda*

Com a promulgação da Constituição Federal em 1988, o sistema jurídico passou a dar prioridade à proteção da dignidade da pessoa humana calcada como princípio fundamental da República. A partir desse novo viés, a noção de responsabilidade civil foi ampliada, de modo a permitir a garantia da plena reparação aos danos sofridos em decorrência do desrespeito a direitos fundamentais e subjetivos da pessoa humana, independentemente de sua positivação legislativa. Nesse contexto, ganha importância, no ordenamento jurídico nacional, à luz da hermenêutica principiológica e à esteira do direito francês e italiano, a análise de condições de aplicação da teoria da perda de uma chance em face da constitucionalização da responsabilidade civil.

**Instituição:** *UNIVATES*

## **O Movimento dos Pequenos Agricultores e o processo de midiaticização no jornal O Alto Taquari em Arroio do Meio, Capitão e Travesseiro**

Autora: *Jaqueline Teresinha Manica*

[jaquemanica@gmail.com](mailto:jaquemanica@gmail.com)

Orientadora: *Jane Márcia Mazzarino*

O Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) é um movimento social que luta por políticas que viabilizem a produção na pequena propriedade rural. Surgiu no Rio Grande do Sul em 1996, depois de uma seca prolongada que afetou os estados da Região Sul. Na época, as principais lutas eram o crédito subsidiado e maior atenção à pequena propriedade por parte dos governos. Em Arroio do Meio, o MPA buscou espaço no jornal local, O Alto Taquari, para divulgar suas idéias e mobilizar os pequenos agricultores. A pesquisa (em andamento) busca entender como essa relação complexa aconteceu, bem como responder a pergunta-chave, que se coloca como problema de pesquisa: o fato de o jornal O Alto Taquari ter dado visibilidade para o MPA contribuiu para que esse ganhasse adeptos e se consolidasse como movimento de classe nos três municípios no período de janeiro de 1996 a fevereiro de 2006?

Instituição: *UNIVATES*

---

## **Análise da gestão ambiental da companhia Minuano de alimentos sob a ótica da produção mais limpa**

Autores: *Teresinha Fátima De Brito e Glauco Schultz*

[teresinhabrito@gmail.com](mailto:teresinhabrito@gmail.com)

Orientador: *Glauco Schultz*

Este trabalho foi apresentado como monografia para conclusão do curso de Administração e teve como objetivo analisar a gestão ambiental da Companhia Minuano de Alimentos, localizada na cidade de Lajeado/RS. Para atender o objetivo proposto, foram analisados documentos referentes ao processo produtivo da empresa relativos ao ano de 2007. Também foi realizada pesquisa bibliográfica sobre os sistemas de gestão ambiental, ISO 14001 e produção mais limpa, descrevendo cada um desses assuntos para posterior comparação com a gestão ambiental da empresa. A abordagem utilizada foi a qualitativa, constituindo-se de um estudo exploratório quanto aos fins e pesquisa de campo e documental quanto aos meios. Foi possível constatar que, apesar de não ter um plano de gestão ambiental formalmente descrito, a empresa atua nos níveis 2 e 3 de aplicação da produção mais limpa, no nível 2, com a reciclagem interna (água utilizada como auxiliar de transporte dos resíduos e na graxaria) e no nível 3, com a reciclagem externa, com as penas tratadas na empresa, mas que completam outro ciclo produtivo, assim como a farinha de vísceras.

Instituição: *UNIVATES*

## Gestão de custos de produção em empreendimentos rurais da região do Vale do Taquari

Autores: *Glauco Schultz, Dalva Pohren, Nilo Cortez e Lucildo Ahlert*

[glauco@bewnet.com.br](mailto:glauco@bewnet.com.br)

Orientador: *Glauco Schultz*

No agronegócio, em função da alta competitividade, somente irão garantir a rentabilidade necessária as propriedades rurais em que os produtores incorporarem no seu dia a dia a prática da gestão, ou seja, se os agricultores se profissionalizarem na atividade administrativa. Este projeto tem como objetivo contribuir para a implantação de sistemas informatizados de gestão de custos de produção em propriedades rurais da região do Vale do Taquari. Para a implementação e operação do projeto, serão utilizadas como referência às cinco “Fases da Gerência Continuada”, proposta por Flores, Ries e Antunes (2006). Pretende-se envolver propriedades que representem as principais cadeias produtivas de alimentos da região. Esperam-se, ao final do projeto, três resultados principais: implantação de sistemas informatizados de gestão de custos; capacitação dos produtores rurais nas principais ferramentas utilizadas na gestão de custos de produção; e geração e disponibilização de informações econômicas para a gestão de pequenas propriedades e agroindústrias familiares.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Geometria solar

Autores: *Caról Barella, Érica Baronio dos Santos, Fernanda Jacobs, Patrícia Carvalho Schleder Gosmann e Tiago Pianezzola*

[arqdaniela@terra.com.br](mailto:arqdaniela@terra.com.br)

Orientador: *Daniela da Cunha Mussolini*

Este estudo tem a intenção de mostrar o que vem sendo feito em sala de aula em relação ao conforto térmico de edificações de nosso cotidiano. No estudo foi analisada a janela da sala 308 do Prédio II do Câmpus da Univates em Lajeado. Foi constatado que essa sala recebe insolação direta e incômoda durante o período de aula, não permitindo bons níveis de conforto térmico e visual aos seus usuários. Visto isso foram elaborados e dimensionados elementos de proteção solar (brise-soleils), para a abertura em questão, permitindo total bloqueio da insolação nos horários desejados. Foi feita maquete da abertura para ser testada no Laboratório de Conforto Ambiental no equipamento Heliodon, para que se pudesse simular com precisão o funcionamento e a eficiência dos brise-soleils.

Instituição: *UNIVATES*

## Fluxo de admissões e de desligamentos de funcionários formais no Vale do Taquari em 2006

Autores: *Carolina Oliva Postal, Fabíola Colombo, Lisandra Maria Kochem Haupt e Tiago Antônio Bresciani*  
[cop@univates.br](mailto:cop@univates.br)  
Orientador: *Samuel Martim de Conto*

Este trabalho visa a apresentar dados e informações sobre o fluxo de admissões e de desligamentos dos trabalhadores formais nos municípios que compõem a região do Vale do Taquari. Para esta análise e apresentação dos dados, a fonte utilizada foi a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Em face disso, o número de funcionários admitidos e desligados é separado em seis setores de atividade econômica definidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com as tabulações a serem apresentadas é possível traçar um perfil dos tipos de admissões e motivos/causas dos desligamentos dos funcionários formais, por setores de atividade econômica dos municípios do Vale do Taquari.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Banco de Dados Regional: serviços à disposição da comunidade regional

Autores: *Lisandra Maria Kochem Haupt, Carolina Oliva Postal, Fabíola Colombo e Tiago Antônio Bresciani*  
[lisi@univates.br](mailto:lisi@univates.br)  
Orientador: *Samuel Martim de Conto*

Cada vez mais estamos em busca de informações e serviços, sejam estes para uma simples curiosidade/conhecimento, realizar um trabalho, agilizar processos ou para importantes tomadas de decisões. Com inúmeras fontes disponíveis e de fácil acesso, a dúvida surge quando é necessário algo oficial ou de cunho científico e metodológico. Para isso, o setor Banco de Dados Regional conta com uma equipe técnica capacitada e com recursos disponíveis para o atendimento aos diversos públicos (comunidade acadêmica e comunidade regional), a fim de suprir necessidades quanto às informações Institucionais (da UNIVATES), às informações socioeconômicas da região do Vale do Taquari e ainda à prestação de serviços de pesquisas e tabulações de dados. Considerando o apresentado, este trabalho visa a explicar os serviços oferecidos pelo Banco de Dados Regional do Centro Universitário UNIVATES.

Instituição: *UNIVATES*

## Crescimento da UNIVATES de 1999 a 2008

Autores: *Fabiola Colombo, Lisandra Maria Kochem Haupt, Tiago Antônio Bresciani, Carolina Oliva Postal e Cláudia Maria Hentges*  
[bdi@univates.br](mailto:bdi@univates.br)  
Orientador: *Samuel Martim de Conto*

A UNIVATES, criada e mantida pela região do Vale do Taquari, apresentou crescimento significativo em suas atividades a partir do ano de 1999, quando foi credenciada como Centro Universitário. Sua evolução é evidente com o passar dos anos, seja ela nos diferentes níveis de ensino (ensino superior, técnicos e pós-graduação); nas atividades de extensão (cursos, ações comunitárias, programas e eventos culturais, serviços para a comunidade); nas pesquisas acadêmicas; e nas demais atividades e ações realizadas e desenvolvidas. Este trabalho visa a apresentar dados e informações institucionais aos interessados em geral, a fim de conhecerem um pouco mais do crescimento do Centro Universitário UNIVATES.

Instituição: *UNIVATES*

---

## O uso da internet na construção e manutenção da marca: estudo de caso da West Coast

Autor: *Cristiano Lenz*  
[clenz@univates.br](mailto:clenz@univates.br)  
Orientadora: *Elizete de A. Kreutz*

O presente artigo aborda a construção e a manutenção das marcas com o uso da internet, mídia que vem crescendo aceleradamente nestes últimos 10 anos e que tem se tornado importante para as empresas. Para compreender este processo, realizou-se um estudo de caso da marca de calçados West Coast, baseado na metodologia da Hermenêutica da Profundidade (Thompson, 1995), complementada pelo uso das teorias do imaginário (Durand, 2004) e dos arquétipos (Mark, Pearson, 2003), por entrevistas em profundidade e observação participante. Como resultado constatou-se que na internet as empresas precisam experimentar e arriscar-se no uso das novas ferramentas que surgem a todo momento, mas não contrariando a essência da marca. A West Coast experimenta as novas ferramentas procurando fazer parte da cultura e do imaginário da tribo dos seus possíveis consumidores.

Instituição: *UNIVATES*

## Aspectos cotidianos do Direito do Consumidor

Autor: *Gabriel Monteiro Brentano*

[gabrentano@yahoo.com.br](mailto:gabrentano@yahoo.com.br)

Orientadora: *Stefani Urnau Bonfiglio*

O Direito do Consumidor no Brasil, desde o advento da Lei 8.078/1990, passou por salutar desenvolvimento. Com a atuação dos meios de comunicação e do Poder Executivo, baseados nos órgãos administrativos de defesa do consumidor, hoje em dia boa parte da população sabe como e a quem recorrer para efetivar o seu direito enquanto parte vulnerável da relação de consumo. Nesse contexto, o trabalho procura esclarecer questões cotidianas relativas ao direito do consumidor, levantadas a partir da rotina de atendimentos do Conselho de Defesa do Consumidor de Lajeado/RS (CODECON), no período de agosto de 2005 a dezembro de 2007, contribuindo, dessa forma, ao exercício da cidadania.

Instituição: *UNIVATES*

---

## Metodologia de ensino da disciplina Geometria Descritiva no curso de Arquitetura e Urbanismo

Autora: *Merlin Janina Diemer*

[merlin@univates.br](mailto:merlin@univates.br)

Orientadora: *Merlin Janina Diemer*

A disciplina Geometria Descritiva está presente nos currículos de praticamente todos os cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil e está alocada geralmente no primeiro semestre da matriz curricular. O conteúdo objetiva introduzir o aluno ao universo da representação gráfica e desenvolver a visão espacial. No entanto, a compreensão do método de ensino da Geometria Descritiva tradicional demanda um sofisticado raciocínio matemático, pois é baseada em épuras abstratas, muitas vezes complexas e dissociadas dos elementos que compõem o repertório de arquitetura, o que ocasiona perda de interesse por parte dos alunos. Este trabalho mostra a investigação de uma metodologia de ensino e aprendizagem da disciplina Geometria Descritiva introduzida no primeiro semestre de 2008 no curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates. A adoção de maquetes para a verificação do conteúdo teórico e a elaboração de exercícios simulando desafios inerentes à Arquitetura fazem com que o aluno compreenda a importância da disciplina e associe Geometria Descritiva com a prática profissional do Arquiteto.

Instituição: *UNIVATES*

## **Businesses Center**

Autores: *Letícia Kich, Cláudia Reckziegel, Moisés Lang e Tássia Alberton*

[luciana.arq@terra.com.br](mailto:luciana.arq@terra.com.br)

Orientadora: *Luciana Marson Fonseca*

Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Arquitetônico e Urbanístico II, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES. O tema principal do trabalho foi apresentar um panorama do futuro da Terceira Perimetral em Porto Alegre. Com o alargamento das avenidas existentes (que em união formam a Perimetral), a paisagem urbana ficou residual, comprometida por edificações antigas que estavam fora do contexto proposto para a Perimetral pelo atual Plano Diretor da Cidade - PDDUA, 1999. O projeto implantado por esse grupo de alunos nesta área de transição urbana teve como foco o crescimento do centro de negócios na região. Além das edificações e espaços abertos, o grupo estudou também a implantação de novo meio de transporte público - o VLT (veículo leve sobre trilhos).

**Instituição:** *UNIVATES*

---

## **Uma peatonal sobre a perimetral**

Autores: *Leandro Marquetto, César André Boehm, Gustavo Henrique Schneider e Renata Rahmeier*

[luciana.arq@terra.com.br](mailto:luciana.arq@terra.com.br)

Orientadora: *Luciana Marson Fonseca*

O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto Arquitetônico e Urbanístico II, no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES. O foco principal era conceber e detalhar um projeto urbano em um trecho da III Perimetral em Porto Alegre. No atual contexto da capital temos uma paisagem fragmentada, uma vez que a execução da III Perimetral alterou, além da dinâmica de usos e atividades, também a paisagem urbana. O grupo desenvolve um projeto em que o foco principal são as pessoas e não os veículos. É criado um grande largo no nível da rua e os carros passam para um nível subsolo. No grande largo só o que circula são os pedestres e o transporte coletivo público, que foi inspirado no Transmilenium de Bogotá.

**Instituição:** *UNIVATES*

## **A sucessão familiar e a evolução empresarial da Móveis Klein**

Autores: *Denise Both Scheid, Felipe Grun, José Eduardo Sartori, Kassiane De Conto, Leandro Marquette, Márcio Wiltgen e Pâmela Cristina Faleiro*  
[pamy@univates.br](mailto:pamy@univates.br)

Orientador: *Gerson Bonfadini*

A Móveis Klein Ltda. iniciou suas atividades em 15 de março de 1958, em Santa Clara do Sul, RS, começando sua operação com esquadrias em madeira. Seu investimento foi direcionado ao maquinário, à matéria-prima e à construção da nova planta industrial, tendo sua obra concluída em 2006. A Móveis Klein Ltda. tem apresentado constantes crescimentos de volume de vendas e é exemplo da força da comunicação do marketing boca a boca.

**Instituição:** *UNIVATES*

---

## **Os jovens aprendem as lições da mídia sobre gênero e sexualidade**

Autora: *Pâmela Caroline Stocker*  
[leticiawerle@certelnet.com.br](mailto:leticiawerle@certelnet.com.br)

Orientadora: *Saraí Schmidt*

En este estudio, en primer lugar abordamos el español Rioplatense a partir de los rasgos lingüísticos que lo caracterizan en la fonética fonología y morfología. En segundo lugar, identificamos esos rasgos en músicas de cantantes de los países que presentan esa variedad dialectal, con la intención de verificar si se mantienen fenómenos variables, característicos del habla espontánea en esa modalidad de lenguaje. Pretendemos reflexionar sobre la variación lingüística en el Español Rioplatense y, por fin, proponer actividades al alumnado a partir de músicas.

**Instituição:** *Feevale*

**Financiador:** *CNPq*



## **A comunidade dos jovens está em pauta: um estudo sobre o jornal Folha Martin Pilger**

Autora: *Cândida Hansen*

[candidahansen@gmail.com](mailto:candidahansen@gmail.com)

Orientadora: *Saraí Patrícia Schmidt*

O objetivo da pesquisa é descrever e analisar as representações de comunidade produzidas por jovens e colocadas em circulação na mídia alternativa, discutindo as relações entre cultura global e local e suas implicações nos complexos processos identitários que se dão na pós-modernidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada na análise das 14 edições do jornal Folha Martin Pilger. A partir da perspectiva dos Estudos Culturais, buscamos problematizar as representações que os jovens produzem da comunidade onde vivem. O estudo coloca em discussão o conceito de comunidade, justamente na medida em que tal conceito se mostra reconfigurado em função de processos históricos, econômicos e culturais mais amplos, que jamais podem ser dissociados do fenômeno da globalização. Inicialmente, podemos afirmar que a representação de comunidade colocada em circulação nas páginas da Folha Martin Pilger recorrentemente destaca aspectos positivos em um conjunto de reportagens que retratam o cotidiano.

**Instituição:** *Feevale*